

## VISÃO DO CORREIO

# Sexismo e preconceito instigam a violência

Levantamento da Fiocruz divulgado ontem mostra que o sexismo é a motivação mais frequente da violência contra jovens, representando 23,7% das notificações, na faixa de 25 a 29 anos. A explosão de casos de crimes do tipo, sobretudo nas redes sociais, ilustra o quanto esse fenômeno explode no país e exige maneiras de enfrentamento mais eficazes.

Tanto proporcionalmente quanto na taxa de incidência, em todas as unidades da Federação, as maiores vítimas são as mulheres. A covardia masculina, amparada em uma suposta supremacia de gênero, tem elevado o número de vítimas do machismo, principalmente entre as mais jovens, com 15 a 19 anos. Nessa faixa etária, os maiores registros de um caso a cada 100 habitantes são do Distrito Federal e do Espírito Santo — com, respectivamente, 1.022 e 933 registros de agressão entre 2022 e 2023.

De acordo com o estudo da Fiocruz, intitulado 1º Informe epidemiológico sobre a situação da saúde da juventude brasileira: violências e acidentes, a principal agressão sofrida pelos jovens é a física (47%). Na sequência, vem a violência psicológica ou moral (15,6%) e, por último, a sexual (7,2%). Os dados levantados têm como referências registros do SUS e do IBGE.

O levantamento traça também um panorama da morte de jovens. E, novamente, as mulheres são as principais vítimas. Os desfechos fatais são provocados por armas de fogo e objetos penetrantes e cortantes, além de enforcamento, estrangulamento e sufocação. Desses assassinatos, 34,5% se dão dentro de casa, como a da jovem Pâmella Maria Rocha Rangel, de 21 anos, morta pelo namorado com uma facada no peito, no último domingo, em Brazlândia. Ao contrário, a maioria dos jovens do sexo masculino (57,6%) perdem a vida nas ruas.

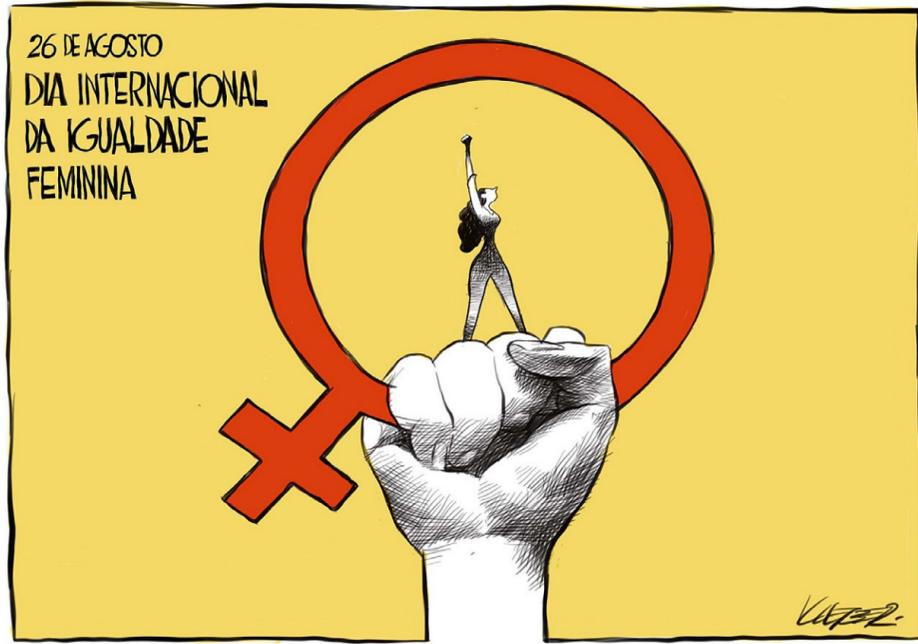
A principal causa de morte violenta na juventude, independentemente do gênero, é por armas de fogo. As

facilidades de acesso a armas e munições têm relação estreita com o aumento da mortalidade por meio artefato bélico. Os acidentes de veículos automotores também acumulam números expressivos, entre 84% das vítimas, 53% ocorreram com motocicletas.

O racismo é evidenciado nos dados apresentados pela Fiocruz: jovens negros e pardos representam 54,1% das vítimas notificadas. A cada 100 mil habitantes pretos, 227,5 são mortos por causas externas. A taxa representa 22% a mais do que média do conjunto geral da população jovem (185,5) e é superior a 90% da taxa de mortalidade considerando apenas homens brancos e amarelos. Essa diferença é mais expressiva entre aqueles com 15 a 19 anos, em que a taxa de mortalidade de negros por causas externa chega a 161,8 óbitos a cada 100 mil habitantes e 160,7 para os indígenas — quase o dobro da taxa de mortalidade de brancos (78,3) e amarelos (80,8).

A escalada da violência não poupa os jovens com deficiência. O registro desses casos totalizou 20,5% das notificações do SUS no período. A maioria das vítimas tinha transtorno mental, comportamental e deficiência intelectual. Para o coordenador da Agenda Jovem Fiocruz, André Sobrinho, “é preciso seguir apontando os dados alarmantes e, mais que isso, afetar as causas que têm a ver como a sociedade vê os jovens e a ausência de políticas públicas que garantam a proteção dessa população”.

O estudo da Fiocruz vai além da exibição de um cenário reprovável que exige políticas públicas mais efetivas e que garantam segurança a todos os segmentos da sociedade, independentemente de gênero, raça, cor, condição socioeconômica. Ele alerta para as perdas causadas pelas variadas formas de violência que esvaziam o que sempre se denominou como o futuro do país: crianças e jovens. Impõe uma revisão das estratégias do poder público para conter violência desmedida que contamina a sociedade.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Jaguar

Faleceu Jaguar. O cartunista Jaguar não morreu. Seu nome é indissociável ao irreverente e histórico semanário *O Pasquim* (1969-1991), marcante no embate à ditadura militar brasileira. Disse ele no traço de sua criação Sig: “Os caras do Pasquim devem ter feito algo errado! O jornal deu certo!”. Se confessava sem talento para o desenho devido à simplicidade de seu traço sem cenários. Uma autocrítica distante do reconhecimento de seus pares. As ideias expressas em seus trabalhos falavam muito mais. Só para ilustrar, abro ao acaso seu livro *Átila, você é bárbaro*, no seguinte cartum: seis homens do período da caverna, em pé, observam um, ajoelhado, acendendo um fogo em gravetos, e um comenta com outro: “Meu Deus! Isso é o fim da civilização!”. Essa perspicácia perpassa toda sua obra em diversos contextos. Bebedor inveterado ao longo da vida, declarou sua irreverência em *Confesso que bebi*, revelando uma genética boêmia invejável. Aos 93 anos, sua geração pré-internet com formação alicerçada na literatura e jornalismo impressos substanciais vai escasseando. Desce a saideira aí, Jaguar!

» **Eduardo Pereira**  
Jardim Botânico

### Pejotização

A direito de pessoa física exercer sua atividade profissional por meio de um CNPJ é um direito consagrado no artigo 5º “caput” da Constituição Federal de 1988 e visa garantir sua liberdade de trabalhar, sem submissão às ordens direta do empregador, como acontecia no regime feudal. Portanto, ser contrário a essa modalidade significa um retrocesso.

» **Paulo R. Souza**  
Distrito Federal

### Influenciadores

Como se não bastassem os males que assombam a vida dos brasileiros, como desemprego, violência, intolerância, racismo, feminicídio, pedofilia, surgiu agora a praga de influenciadores e influenciadoras. A maioria composta por vigaristas e espetalhões que enriquecem dando

golpes em desavisados. Usam meios desprezíveis para enganar a boa-fé de pessoas de bem. Gostam de exibir vida luxuosa e extravagante, ostentando joias, iates, carros, mansões e até aviões. Inventam jogos, sorteios, rifas. Prometem fortunas. Usam de todos os meios desonestos. Quando detidos, dispõem de ricos advogados. Permanecem impunes, debochando de todos, a começar pela vesga Justiça. Influenciadores e influenciadoras pertencem à escória de canalhas, vigaristas espertalhões, golpistas que infelicitam e destroem famílias. Não existem normas, leis, regulamentos que evitem o avanço avassalador e irresponsável dessa corja.

» **Vicente Limongi Netto**  
Asa Sul

### CBMDF

Acho um absurdo essa questão de limitar a idade no concurso do Corpo de Bombeiros Militares do Distrito Federal (CBMDF). Etarismo é crime. Existem áreas dentro da corporação que podem ser assumidas por todas as faixas etárias maiores de idade. Tem muita gente com 30, 40, 50 anos com mais energia e disposição física do que muitos jovens. As pessoas, hoje em dia, se cuidam mais, praticam mais atividades físicas. E é claro que só se candidataríamos pessoas que soubessem que têm capacidade física para as funções.

» **Jucélia Fernandes**  
Brasília

### Pobretão

Dizem os mais velhos que, a cada enxadada, aparece uma minhoca. Pois bem, é exatamente isso que estamos presenciando com o relatório da Polícia Federal sobre o ex-presidente inelegível e réu Jair Messias Bolsonaro. Agora, veio à tona que aquele que se apresenta como um “pobretão” movimentou mais de R\$ 30 milhões entre 2023 e 2024. Cada nova revelação confirma o que era evidente: a máscara da falsa humildade não resiste à luz da verdade, aliás, como dizia João no capítulo 8, versículo 32: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” Libertem-se.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**  
Santos (SP)

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Casos de feminicídio e acidentes de trânsito dispararam em Brasília. Quem vai alertar a população primeiro: o Palácio do Burity ou a Casa Branca?

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

No DF, ser mulher é viver com prazo de validade. E o vencimento depende do humor de quem deveria amá-la. Ultimamente, o amor tem andado com arma na mão e desculpa no bolso.

**Paccelli M. Zahler** — Sudoeste

Alô, Ibram! Moradores da Asa Sul não aguentam mais o barulho de festa até às 6h da manhã que vem do Pontão, do Pier ou da Prainha, nos fins de semana e feriado.

**Sebastião Machado Aragão** — Asa Sul

Em vez de derrubar as bets e cassinos on-line para garantir a dignidade de muitos brasileiros, o governo quer mais é arrecadar impostos, vergonhoso! Desgoverno total!

**Marcos S. Torres** — São Paulo

Tinha que descontar o Imposto de Renda de quem ganha acima de R\$ 10 mil. A gente paga imposto sobre tudo o que come, bebe e veste. Sair e voltar de qualquer lugar tem imposto embutido.

**Cleonise Paes Munhoz** — Mafra (SC)

Trump ameaça impor tarifa de 200% se a China não fornecer ímãs aos EUA. Se fosse um jogo de xadrez, eu diria que a China está próxima de dar o xeque-mate

**João Batista Dutra** — Barra do Garças (MT)

Em sua temporada de estreia, Rubens Barrichello vence a Nascar Brasil 2025. Merece a vitória por sua trajetória, garra e humildade. Sempre torci por ele. Orgulho do Brasil. Ícone do automobilismo mundial.

**José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte



**IRLAM ROCHA LIMA**  
[irlam.rochabsb@gmail.com](mailto:irlam.rochabsb@gmail.com)

## Jovem (Velha) Guarda

Em meados da década de 1960, sob a influência dos Beatles, surgiu no Brasil um movimento musical denominado Iê Iê, versão brasileira do rock internacional, com letras românticas, que se materializou no Jovem Guarda. Era um programa veiculado pela TV Record, sob o comando de Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa.

Voltada para determinada faixa da população, aquela atração televisiva, apresentada aos domingos, a partir das 16h, estreou em 22 de agosto de 1965, caiu no gosto da juventude. Mas fez sucesso também entre outras faixas etárias; e se notabilizou não apenas pelo aspecto musical, mas também por sua característica comportamental. Portanto, não chegou a ser surpresa ter se transformado em líder de audiência no horário.

O Rei, à época, criou e fixou na memória afetiva dos fãs algumas expressões, vistas como gírias, que utilizava no Jovem Guarda. As que mais se popularizaram foram “É uma brasa, mora!” e “É o maior barato!”, que significa algo como legal, muito bom. Quem fez parte daquela geração, certamente, recorda-se, e até com saudade.

Numa parceria com a Sony Music, a Som Livre, comemora os 60 anos da

Jovem Guarda, que deixou como legado artístico composições de grande sucesso, que se tornaram clássicos — entre os quais, *Calhambeque*, *É proibido fumar*, *Eu sou terrível*, *Festa de arromba*, *Namoradinho de um amigo meu*, *Parei na contramão* e *Splash Splash*.

Para celebrar a data e o movimento, em setembro, todas essas canções serão disponibilizadas nas plataformas digitais, com interpretações originais. Além delas poderão ser apreciados álbuns marcantes do eterno parceiro de Roberto Carlos — entre os quais, *Pescaria*, *O Tremendão*, *Erasmo Carlos e Os Tremendões* e *Você me acende*.

Remasterizadas e remixadas, com curadoria de Marcelo Fróes e engenharia de som de Antônio Franz, essas relíquias ganharam ainda mais brilho, trazendo atualidade às obras do eterno Tremendão.

Ainda sobre o tema: depois, mais precisamente em 1977, Roberto compôs e gravou *Jovens tardes de domingo*, canção com a qual deixava claro a nostalgia que incorporou. Um dos versos da letra diz: “Eu me lembro com saudade o tempo que já passou/ Mas em mim deixou/ Jovens tardes de domingo/ Tantas alegrias/ Velhos tempos, belos dias”.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)